

MARÉ VIVA

DIRECTOR INTERINO: ANTÓNIO GAIO ■ DIRECTOR-ADJUNTO INTERINO: ANTÓNIO CAVACAS ■ ANO XXIII - N.º 1067 ■ ESPINHO ■ 03-12-98 ■ PREÇO: 80\$00 (IVA Inc.)

porte pago

A partir de Janeiro
**Bebés
de Espinho
vão nascer
na Feira**

MATERNIDADE DE OLEIROS
ENCERROU - PÁG. 10



**‘Show’
de moda
animou
Nave e deu
a conhecer
novos
criadores**

Reportagem na Pág. 2

**COMPLEXO DE TÊNIS:
BALANÇO EM FIM DE ÉPOCA**

ENTREVISTA COM PEDRO CORDEIRO - PÁG. 7

**EMÍLIO PERES
VEIO À
‘DOMINGOS
CAPELA’ FALAR
DE HÁBITOS
ALIMENTARES**

REPORTAGEM NA PÁG. 5



**IMAGENS
DA MARINHA**

os olhares de alunos
da ‘Manuel Laranjeira’ sobre
uma das zonas mais
carençadas do concelho

Exposição patente no ‘S. Pedro’ até dia 15 - Pág. 3



TELE-ROCHA

MÓVEIS - ELECTRODOMÉSTICOS - DISTRIBUIÇÃO DE GÁS COM CONTADOR

INSTALAMOS FOGÕES E ESQUENTADORES PARA GÁS NATURAL

VENDAS: Electrodomésticos - Rua 24 n.º 771 - Tel. (02) 7341612 • Gás - Rua 31 n.º 469 - Tel. (02) 7340325 - Fax 7310436

'Há Moda, de Espinho' trouxe animação à Nave

Um espelho da cidade

A moda portuguesa e o que de moda pode ser apreciado em Espinho foi aquilo que esteve patente ao público no passado fim-de-semana na Nave Polivalente. Três dias de contacto com jovens criadores e outros já conceituados, show de penteados e alguma animação com música ao vivo - eis o que nos foi proporcionado pela quarta edição do "Há moda, de Espinho".

O evento, mais do que um desfile de moda Outono/Inverno 98/99, pretendeu envolver todos aqueles que mais directa ou indirectamente se relacionam com esta "arte". Para tal, apostou-se também numa pequena feira de moda, onde se encontravam expostos artigos vários, desde os perfumes aos adereços (brincos, colares, etc.), um show de penteados, música ao vivo numa área de animação onde se podiam encontrar dois dos bares espinhenses actualmente "na moda", e muito mais...

PROMOVER ESPINHO

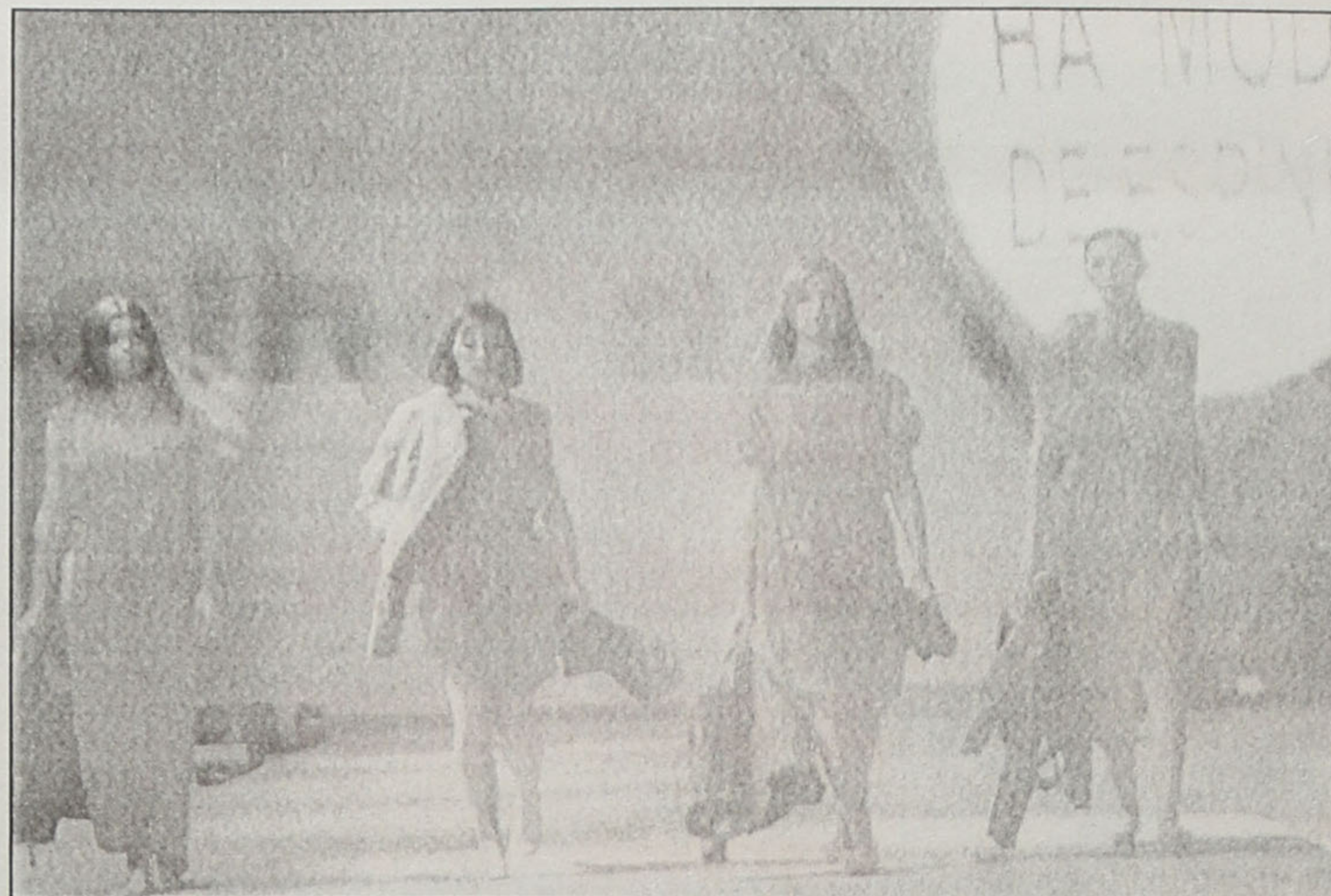
Para Manuela Avelar, responsável da Câmara Municipal pelo acontecimento, este "é extremamente importante em termos de promoção da imagem da cidade e das lojas de Espinho e, acima de tudo, para fazer sentir a toda a gente que em Espinho também existe moda". Face à diversidade de ofertas que se fez sentir nesta edição, tal justifica-se pelo facto de "o objectivo ser crescer: desde o primeiro desfile que este 'Há moda, de Espinho' foi evoluindo e, hoje, todas estas ofertas ao público mais não são do que um novo passo nesse sentido".

Este novo passo traduziu-se mais concretamente "no aumento de dias do certame, pois antes tínhamos apenas um desfile numa única noite e, desta vez, são três dias de desfiles. Tentou-se ainda introduzir novas vertentes, nomeadamente, uma pequena feira de moda e uma zona de animação, além dos shows de penteado e os desfiles de moda desportiva".

Ainda no âmbito das novidades, registou-se que a primeira noite (sexta-feira) consistiu num concurso de jovens criadores, que vestiram jovens manequins, sendo que o vencedor saído deste desfile seria contemplado com a possibilidade de desfilar de novo no sábado, com os estilistas já conceituados. Tudo isto, porque "estes certames devem funcionar também como um incentivo para estes jovens das várias escolas, não só para que participem, mas também para que este seja um espaço onde possam ver todo o seu trabalho e empenho reconhecidos".

DISTINÇÕES

Na noite de sexta-feira, além da abertura do espaço, foi o dia dos jovens criadores, tendo neste concurso



"É preciso mostrar que em Espinho também existe moda"

desfilado as criações de Alexandre Osório, Andreia Leite, Gisela Brito, Graça Lima, Lília Baguinho, Miguel Gigante, Mónica Monteiro, Ricardo Moura, Ricardo Pedro e Verónica Teixeira.

Pela passerelle foram desfilando criações algo arrojadas, fruto da criatividade e espírito artístico muito apurado dos novos profissionais, uma moda no geral pouco "prêt-à-porter", em que o principal interesse não é o comércio ou o cliente mas aquela peça que demonstre especiais dotes artísticos do seu criador.

Mas, como de um concurso se tratava, o júri foi soberano e atribuiu um mérito maior a: Andreia Leite, que participou este ano no "Portugal Fashion" com quinze coordenadas; Miguel Gigante, que colaborou na criação do traje académico da Uni-

versidade da Beira Interior; e Ricardo Pedro, que vestiu Lúcia Moniz no desfile da "Gala Portugal Fashion 98". Como se constata, trata-se de jovens criadores que desenvolveram já algum trabalho de realce no seu ainda curto trajecto profissional.

"O MAIS IMPORTANTE É PARTICIPAR"

Miguel Gigante foi um dos contemplados do concurso para jovens criadores; não dando muita importância à "vitória", referiu ter participado porque "isso é que é importante, as pessoas gostaram e atribuíram-me o segundo lugar, por isso fiquei para sábado, e isso é algo de bom, muito bom mesmo. Apesar de ter acabado o curso há seis anos e já ter aberto uma loja, atelier e confecção, participei

neste concurso de jovens criadores, participação que é muito positiva não só em termos de experiência, mas de conhecimentos e divulgação das minhas criações". Quanto a este "Há moda, de Espinho", considerou "muito importante que estes certames existam; aqui em Espinho, concretamente, fiquei surpreendido com a organização - quer os meios de trabalho quer as condições, foi tudo excelente! Estes certames são importantes para começar a sensibilizar as pessoas de que em Portugal também há muita gente que faz moda, mentalizar as pessoas que é tão bom comprar uma peça de roupa dum criador português como de um qualquer estrangeiro". Já no que se refere à "originalidade exacerbada" da obra

dos criadores mais jovens, as suas criações "são mais um 'show', é um trabalho normal para quem está a tirar e ainda a desenvolver o seu curso".

'FEBRE' DE SÁBADO À NOITE

O segundo dia do certame, sábado, foi destinado à moda de criança com as lojas da cidade, durante a tarde. À noite deu-se o ponto alto, com o desfile das lojas para homem e senhora: Caramello, Dada, Iglésias, Los Guapos e Raica; e o desfile com alguns dos mais conceituados criadores portugueses: Susana Sá, a espinhense Paula Rola e Joel Reigota.

De salientar que, à qualidade e quantidade de moda apresentada pelas lojas e criadores, juntaram-se também alguns manequins conceituados, tais como: Nayma, Cláudia Mergulhão, Icília Berenguel, Marisa Cruz ou Jamal, Roberto, entre outros.

No domingo, apesar de ser o último dia, a animação continuou com o show de penteados de Carla Ferreira e Jorge Castro, o desfile de moda desportiva e, para finalizar em beleza, uma exibição da classe de aeróbica da Expo 98.

E assim se fez mais um "Há moda, de Espinho", com boa organização e programa muito atractivo. Pena é que o público não tenha aderido em massa, como era desejo da organização - apenas em relação à noite de sábado pode considerar-se que a qualidade do programa esteve em sintonia com a quantidade de presentes. ■

CARLOS HUMBERTO CRUZ



Pedra Preciosa

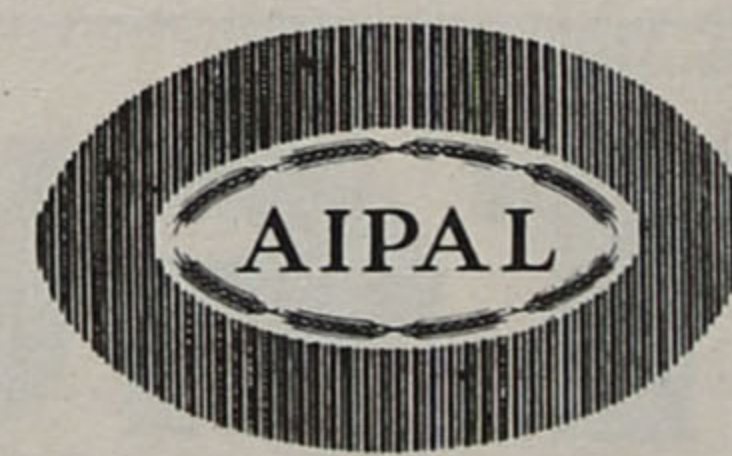
Maria do Céu Santos, proprietária da Ourivesaria, convida-o a visitar este novo estabelecimento. Venha conhecer as vantagens de ser possuidor de um Cartão Cliente e das condições especiais de pagamento que temos para lhe oferecer.

OURIVESARIA PEDRA PRECIOSA - AVENIDA 8 N.º 586
CENTRO COMERCIAL SOLVERDE 2 - 4500 ESPINHO
Telefone: 7346628

O REGRESSO ÀS ORIGENS

NA RUA 39 N.º 259

a



oferece um NOVO BALCÃO de Padaria e Pastelaria

PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

FABRICO TRADICIONAL DE DOCES... MUITOS E BONS

AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.

Exposição de fotografia no 'S. Pedro'

A Marinha, de outro ângulo

Está patente no átrio do Cine-teatro S. Pedro uma exposição de fotografias que tem como tema a zona da Marinha de Silvalde. Objectos privilegiados dos olhares dos jovens fotógrafos foram as gentes, as casas, o quotidiano de trabalho e a fábrica "Brandão Gomes".

Os trabalhos expostos resultaram de uma colaboração entre o Programa de Reabilitação Urbana da Marinha - PRUM e a Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, através dos professores e alunos do

Curso Tecnológico de Artes e Ofícios.

O OBJECTO

Na abertura da exposição, que teve lugar na passada sexta-feira, José Mota,

presidente da Câmara Municipal de Espinho, entidade promotora do PRUM, considerou o trabalho desenvolvido pelo programa como "extremamente importante, com efeitos altamente positivos". Elogiando os técnicos envolvidos no projecto, que considerou serem "pessoas empenhadas, que têm orgulho em fazer coisas importantes para a comunidade", José Mota dirigiu-lhes palavras de gratidão, extensivas à Escola Manuel Laranjeira, afirmando que "o que se está a fazer na Marinha é uma autêntica revolução".

António Santos, em representação da Escola Manuel Laranjeira, salientou o facto de os alunos envolvidos serem provenientes de "áreas de menor aposta por parte do Ministério da Educação", tendo este trabalho contribuído para que "ganhassem uma forte dose de auto-estima".

AS ORIGENS

O Curso Tecnológico de Artes e Ofícios (fotografia e vídeo) existe há quatro anos e surgiu na sequência do núcleo de fotografia daquela escola, "o primeiro da cidade", como nos revelou António Canelas, um dos professores do curso que esteve envolvido neste projecto. Segundo este responsável, o curso tem desenvolvido "um trabalho extraordinário", salientando-se as visitas já realizadas, no país e também no estrangeiro. Para o futuro próximo, vão ser levados a efeito um "workshop" e uma exposi-



A inauguração da mostra dos trabalhos fotográficos foi muito concorrida



Uma das fotos patentes no 'S. Pedro'

ção, apoiadas pelo PRO-DEP. Também em carteira estão colóquios e seminários que irão contar com as presenças de "grandes mestres do país" e que contam com o patrocínio do Instituto Português da Juventude e da Câmara Municipal. Quanto ao efeito que este trabalho terá causado nos seus alunos, António Canelas considera que, "a partir de agora, terão uma visão mais justa, compreensiva e afectiva da Marinha e das suas gentes". Pessoalmente, a Marinha tem sido, desde há muitos anos, local de escolha para a sua paixão pela fotografia.

AS OPINIÕES

Esta opinião do professor foi confirmada pelos quatro alunos, autores dos trabalhos expostos.

Luís Vieira iniciou o pro-

jecto "com bastantes preconceitos. Ao longo do tempo em que desenvolvemos o trabalho, fomos conhecendo as pessoas, os seus hábitos, o seu modo de vida, que até aí desconhecíamos por completo".

Fabiana Almeida ficou com "uma ideia totalmente diferente. As pessoas são simpáticas, adoram ser fotografadas. Ao fim destes meses de trabalho, fiquei com uma boa impressão desta experiência".

Carina Santos tinha "uma relação fria com as pessoas do Bairro, não me sentia à vontade quando lá ia, nunca convivi directamente. Durante o trabalho, comecei a sentir carinho pelas pessoas, são muito sensíveis, esplêndidas mesmo. Acho que este trabalho mostra

aos espinhenses que não há diferenças entre uns e outros, nós é que, por vezes, provocamos esse distanciamento. Espero que as fotos demonstrem que não há que haver distanciamento entre as zonas de Espinho".

Isabel Gomes "já conhecia um pouco do modo de vida do bairro, o meu pai já morou lá. De qualquer maneira, tive contacto com coisas diferentes, que não conhecia e que me fizeram mudar um pouco de opinião".

OS NÚMEROS

A exposição inclui 80 fotografias (52 a preto e branco e 28 a cores) e estará patente até 15 de Dezembro, de segunda a quinta-feira, das 15 às 19 horas, sextas e sábados, das 15 às 19 e das 21 às 23 horas. ■ J.B.

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTE DE CONTACTO C/TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 7346717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da Vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)



PLÁTANO

MARIA DO ROSÁRIO BELO ZENHA

FLORES - DECORAÇÃO

Rua 14 n.º 756 - Tel. 724847 - 4500 Espinho - Portugal

Lia do Amaral

Licenciada em Direito
Solicitadora

Com atendimento de 2.ª a 6.ª feira
das 9 às 13 e das 14 às 18 horas com marcação

Rua 23, 344, 1.ª Sala E - 4500 Espinho - Tel/Fax: (02) 732 14 33

A
MEDICINA NO TRABALHO
É OBRIGATÓRIA

saniSecur

MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO, LDA.

RUA 15 N.º 315 - 1.º 4500 ESPINHO
TELEF. 722749 FAX 722749

TROVAS LUSITANAS

por E.C.

Onde se fala um pouco de história e de turismo em Espinho II

(...) A noite era da Avenida. Esplanadas: Bar Vermelho, Chinês, Palácio, Casa Anvy, Lugil e, mais tarde, muito mais tarde, o Avenida. Todas regorgitavam. A cerveja, morna de enjorar, era sempre servida com amendoins e tremoços sem que se pagasse mais por isso. Um denso vaivém, entre as ruas 17 e 23, enchia-a até perto da hora proibida - a meia-noite - e, depois, como que a emular a Gata Borralheira, seguia-se a debandada feminina, entregando-a sem resistência ao "sexo forte", aquele que as convenções sociais autorizavam a permanecer operacional até ao cantar do galo.

A CABINE SONORA

"O Grito de 1938", além de título de um filme com Eleanor Powell, marcou a novidade desse ano: a cabine sonora. Moura, o locutor de serviço, entre as intermináveis fumaças dos cigarros "Diana" que consumia em doses industriais, ia debitando os seus anúncios - "Walpamur - a tinta água que se aplica em dez minutos, seca em dez horas e dura dez anos"; "Se quer horas certas, olhe para Cyma"; "Quem casa quer casa e Móveis Costa"... -, enquanto fazia rodar velhos discos: "Rumba Internacional", "Mia Bella Napoli", "We Have no Bananas", "South of the Border".

O PALÁCIO HOTEL

Aquele ano, parece, marcaria também a inauguração do Palácio Hotel, a substituir o velho Bragança, já desactivado (onde parará - se pára em algum lado - o belo painel de vidro colorido de cenas tropicais que se alongava pela parede do fundo?). Riscado por Carlos Ramos, antes tinha aberto ao público o novo casino. Edificado sobre os escombros da vetusta Assembleia, oferecia, aos sábados à noite, um baile próprio para famílias. Às vezes, o "crooner" era Sebastião Figueiredo, que cantava "Minha Casinha":

"Minha casa lembra um ninho. Não tem luxos nem grandezas, É asseada e branquinha..."

O 'ARAME FARPADO'

Apesar da indigência melódica e poética, "Minha Casinha" servia para dançar e, muitas vezes, os pares culminavam a marcha de aproximação, iniciada por semiótica (troca de olhares) na Avenida, com

rodopios condimentados, às vezes, por vagos pedidos de namoro. Mães, tias, pais e irmãos assestavam o olhar sobre as suas virgens que um desconhecido apertava nos braços. Era o temível "arame farpado", guardião atento da moral e dos bons costumes que tinha por missão impedi-las de porem pé em ramo verde, embora houvesse maneiras de driblar o "arame" e pô-lo mesmo ali. As conversas colaterais dos rapazes resultavam de um escrutínio atento da situação: "Aquele feia dança mal mas com todos..."; "Esta só com o namorado..."; "Vai à de azul, pode ser que não te dê um tempo..." (Para os jovens dos dias de hoje, descodificar as regras comportamentais dos seus avós é tarefa tão ingente como chegar à

passariam, por bulas que até se conhecem, a fazer parte do mobiliário casineiro: Hisa de Varin e Marietnita eram das tais. O repertório, bem, esse andava de Herodes para Pilatos, isto é, da "Lenda de um Beijo" para o "Bolero de Ravel" e vice-versa.

...RESERVADA À CLASSE MÉDIA

O casino de Carlos Ramos veio a ser demolido anos mais tarde para dar lugar ao mausoléu actual, um cubo de negros vidros e panejamentos tristes como o Dia dos Defuntos, que escondem do olhar público o que lá por dentro se passa. Do velho edifício desapareceram peças de beleza indiscutível, testemunhas de um passado "art déco",

Que a honrar a sua memória, Sejamos nós os primeiros..."

Na entrada do seu "quartel", lia-se a inscrição, um tanto equívoca: "Aqui não reside o temor".

Por essa altura, Hitler dava luz verde à caça ao judeu para consumir aquilo a que chamou "Solução Final", o "Shoah" judaico. Muitos semitas procuraram abrigo em Portugal, que os recebeu não de braços abertos mas sem animosidade visível, na condição de terem dinheiro ou avalista e não serem de esquerda. Fixados nas Caldas da Rainha aguardando o visto de entrada nos Estados Unidos, alguns vieram parar a Espinho, não se sabe bem como nem porquê. Inactivas, as mulheres, para escândalo dos nativos, enganavam o "spleen"

mentar as exportações de materiais estratégicos (volfrâmio), equipamento (botas) e alimentos (sardinhas), para a Alemanha mais do que para o Reino Unido. A balança de pagamentos viria a acusar um "superavit" para o qual muito contribuiriam os pagamentos feitos com o celeberrimo ouro nazi.

OS VOLFRAMISTAS

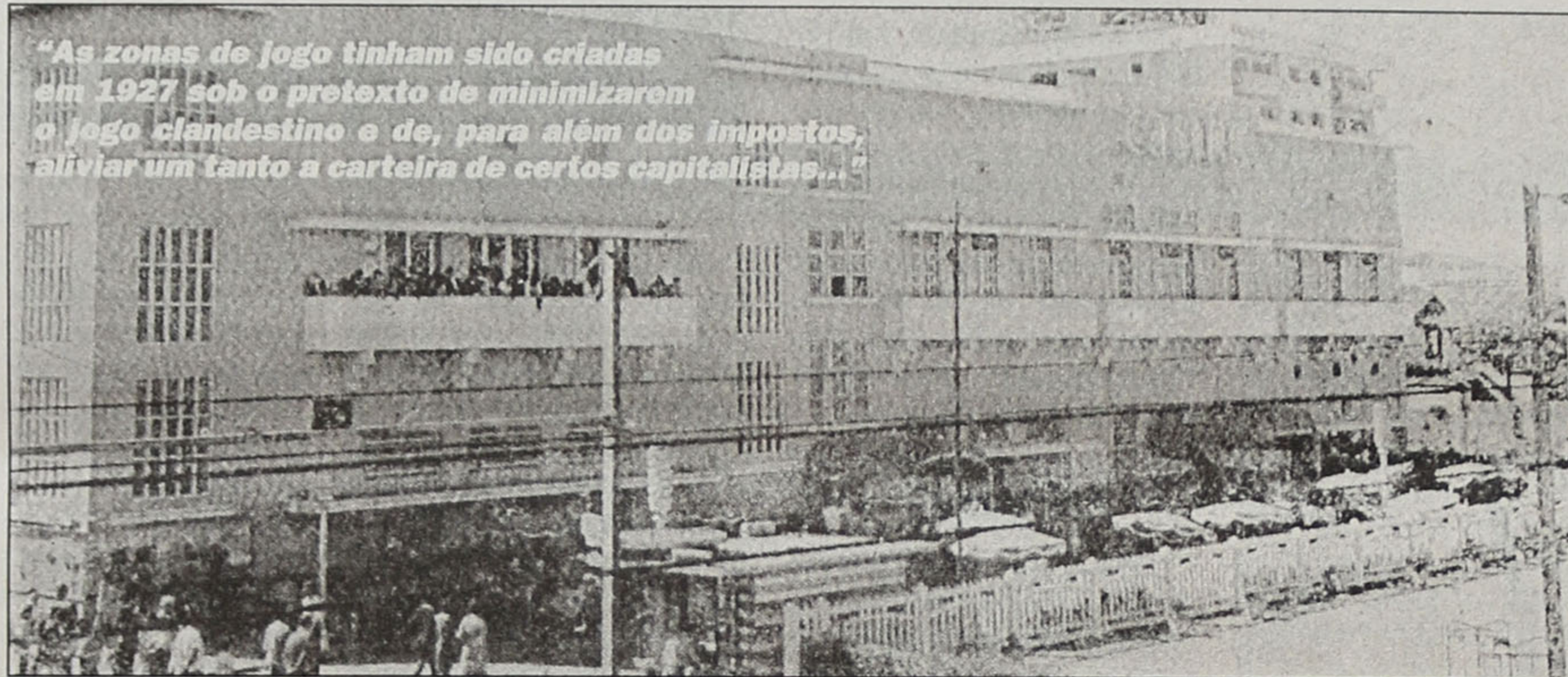
Este surto de "abundância" deu origem a uma nova e efémera estirpe social - os volframistas - cujos excedentes de liquidez seriam sobretudo derramados, como por uma cornucópia, sobre as bancas dos casinos e os decotes das "papillons". Em Espinho, a empresa Crespo & Irmão, uma vez mais, agradeceu a deferência. Os banheiros e os comerciantes também. O dinheiro fácil parecia escaldar as mãos. Volfrâmio o deu, estupidez o levou.

1941 foi o ano em que a Wehrmacht levou a guerra à URSS e o quinteto de Julio Murillo trouxe a Espinho "Bésame Mucho", de Consuelo Velázquez. Para não ficarem atrás, os Estados Unidos ofereceram as "pin-ups" Betty Grable, Rita Hayworth e Ava Gardner que, em termos globais, fizeram mais pela sua terra do que a acção letal dos B-29 e as peripécias dos "marines". Parece que os adolescentes de então se encontravam apaixonados pelas três.

A CONSTRUÇÃO DA PISCINA

O ano de 1943 foi o da inauguração da piscina. A quarta em todo um país de sete milhões de habitantes. Sem maquinaria, mestre Raimundo meteu ombros à obra do único jeito possível, tal como os egípcios, quatro milénios antes, tinham abordado as pirâmides - pela mão de obra extensiva. Só o sentido da construção variava: estas erigiram-se, aquela escavava-se. Gigas à cabeça, uma batalhão de moças recolhia a areia retirada de um buraco que havia de ser um tanque para a depositar perto do Rio Largo e logo voltava ao ponto de partida para reiniciar o ciclo. Numa cadeia sem fim, de manhã quase até ao pôr do sol, assim se removeram milhares de metros cúbicos de areia! ■

Esta é a segunda de quatro partes de um texto de E.C. As restantes duas serão publicadas nas próximas edições do "MV".



"As zonas de jogo tinham sido criadas em 1927 sob o pretexto de minimizarem o jogo clandestino e de, para além dos impostos, aliviar um tanto a carteira de certos capitalistas..."

quadratura do círculo. Encolhem os ombros, dizem "coitados!" e nós - muitos de nós - vamos para casa contentíssimos por termos sido elogiados).

A ZONA DE JOGO...

No "dancing", local impróprio para famílias, o tom era outro. Olho na comissão, as "papillons" "alternavam", procurando fazer com que os homens bebessem o mais possível, enquanto que nas mesas da roleta e do "chemin de fer" se perdia muito mais do que se ganhava, o que Resende & Crespo, atentos e veneratedores, agradeciam.

As zonas de jogo tinham sido criadas em 1927 sob o pretexto de minimizarem o jogo clandestino e de, para além dos impostos, aliviar um tanto a carteira de certos capitalistas. Claro que o dinheiro entrava na carteira de outros.

A concessão impunha obrigações, uma das quais era proporcionar espectáculos. Algumas artistas

que bem figurariam num hipotético museu local. Onde estará o mobiliário da sala de fumo e de leitura?

Era mais do que evidente que a Avenida, o Casino e a praia eram coutadas reservadas à classe média onde os trabalhadores jamais teriam entrada. Os seus territórios eram a zona não vigiada da praia, a esplanada e os festejos de S. Pedro e da Sr.ª da Ajuda. Se queriam mais, fizessem a festa em casa!

MULHERES NOS CAFÉS

Em 36, o ano em que começou a Guerra Civil de Espanha e que logo estancou o caudal de veraneantes vindos daquelas paragens, a Legião Portuguesa, ou melhor, certos elementos do seu plantel, entraram em euforia. Exercitavam-se de noite, marchavam muito mal e, em ordem unida, eram um verdadeiro desastre. Cantavam desatinados:

"Tem Portugal na sua história, Santos, heróis e guerreiros,

nos cafés onde passavam as tardes a fazer "tricot". De olhos bem arregalados, porém, as nativas decidiram não perder tempo e trataram de imitar as ímpias descendentes de Salomão, tomando de assalto o reduto que, como uma mesquita, fôra sempre território dos homens. Foi esta a razão principal por que as lusas se começaram a afoitar nos cafés, dando um pequeno salto de pardal rumo à igualdade sexual.

O OURO NAZI

A II Guerra Mundial, começada em 1939, com a invasão da Polónia pela Werhmacht, faria repercutir em Portugal as inevitáveis carências próprias de um país não auto-suficiente (haverá algum?) mas também certas vantagens. A política de não alinhamento, elementar e a única possível - aquela que os beligerantes exigiam de Salazar - e não um fogacho da sua "genialidade", trouxe a possibilidade de au-

Francisco de Oliveira
SOLICITADOR
ESC.: Rua 19 n.º 405 - 2.º C
Tel. 7320680
RES.: Rua Padre Sá n.º 201
Paramos - Espinho
Tel. 7345190

Rui Abrantes
ADVOGADO
Rua 18 n.º 582 - 1.º eq.
Sala 3 - Telef. 7343811
ESPINHO

Fonseca
TECIDOS
MODAS
Rua 19 n.º 275 - Tel. 7340413
ESPINHO

ALFAIATARIA MANO
José Ricardo Mano
Executa com perfeição
todo o serviço p/ Homem,
Senhora e Criança
Rua 30, n.º 731 - ESPINHO
Tel. 7341823

A VARINA
Especialidades:
ARROZ de MARISCO, LULAS,
Caldeirada, Bacalhau, Rojões
E AS FAMOSAS PAPAS de SARRABULHO
SERVIMOS PARA FORA
Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)7344630

Bom Café... é da
Casa Alves Ribeiro
Rua 19, 294 - Espinho
tem fábrica própria

Conferência sobre alimentação na 'Domingos Capela'

A importância da couve

Decorreu na passada sexta-feira, na Escola E/B 2,3 Domingos Capela, uma conferência sobre alimentação e saúde, culminando uma série de iniciativas relacionadas com este tema, promovidas pelo Grupo de Ciências Naturais (3.º ciclo), Grupo de Biologia e Grupo de estágio, daquele estabelecimento de ensino.

O conferencista convidado foi Emílio Peres, médico endocrinologista, professor do Curso de Nutricionismo, da Universidade do Porto e reputado especialista neste campo. Refira-se que, para além da competência técnica, o orador cativou a audiência, revelando-se possuidor de grande sentido de humor.

ANTES E DEPOIS

Para situar a importância da alimentação na vida dos portugueses, Emílio Peres começou por fazer uma comparação entre números actuais e de há cinquenta anos atrás. Ficámos assim a saber que, actualmente, 97.2% dos portugueses atingem a idade de 20 anos, o que acontecia com apenas 51.2% há cinco décadas. Do total da população, 24.1% têm mais de 65 anos, embora, ao contrário do que acontecia, "muito poucos morram saudáveis". Lembrando os presentes que "Portugal foi um país de fome", Emílio Peres alertou para o facto de, nos nossos dias, "20% dos portugue-

ses não terem possibilidade de comerem o necessário".

As mudanças nos hábitos alimentares verificadas nos últimos anos, resultado do carácter cada vez mais urbano do quotidiano de um número crescente de pessoas, trouxeram alguns problemas. Segundo o conferencista, "as maiores preocupações de saúde na Europa têm origem na alimentação". Para ilustrar esta afirmação, Emílio Peres citou o caso de algumas doenças cuja incidência aumentou de forma visível nos últimos cinquenta anos. Assim, os casos de diabetes aumentaram 19 vezes, acontecem 59 vezes mais enfartes do miocárdio e há 36 vezes mais casos de hipertensão, números que implicam "uma profunda mudança nas práticas alimentares".

MONUMENTO À COUVE

Para Emílio Peres, as mudanças sociais ocorridas no país, nomeadamente a concentração da população nas zonas urbanas, levaram a "uma perda da cultura



Emílio Peres aconselha uma dieta com muitos vegetais: "Tudo o que tiver cor é bom"

alimentar, uma sabedoria construída ao longo de séculos". O desaparecimento das hortas e a normalização dos produtos alimentares estão na origem de uma nova cultura alimentar, que o conferencista descreveu através do slogan, "abaixo a fruta bichada, abaixo os ovos da Tia Micas". Emílio Peres revelou então o seu alimento de eleição, a couve. As qualidades deste produto mereciam, na sua opinião, que se fizesse um "monumento à couve".

Para acabar a primeira parte da sua intervenção, Emílio Peres considerou que "os professores são os únicos que têm feito alguma coisa pela educação alimentar. Os serviços de saúde estão-se literalmente nas tintas".

COMER DÁ GOZO

Depois dos problemas

alimentares, Emílio Peres revelou os segredos de uma alimentação saudável.

A questão central é "escolher o quê e combinar como?". Respondendo, o conferencista considerou que, antes de mais, há que "comer às horas e em ambiente calmo e bem-disposto". A segunda parte desta afirmação foi explicada pelo facto de que "comer dá gozo", sendo mesmo estendida a "tudo o que contribui para a propagação da espécie dá gozo". Por seu lado, "comer às horas" quer dizer não estar mais de três horas e meia sem comer.

O QUE COMER E BEBER

A primeira refeição do dia deve ser "grandinha" e incluir "pão, leite e fruta rica em vitamina C, que faça funcionar os intestinos". O facto de se comer mais vezes por dia implica que o

almoço e o jantar sejam mais ligeiros. Quanto ao que se deve comer, Emílio Peres aconselha muitos vegetais - nas suas palavras, "pastar às refeições" - podendo adoptar-se como regra "tudo o que tiver muita cor é bom". O ideal é comer vegetais cozinhados, de preferência numa sopa, aproveitando mais as suas qualidades do que numa salada (Emílio Peres não deixou passar a oportunidade de, mais uma vez, tecer grandes elogios à couve). Numa boa alimentação devem estar presentes os hidratos de carbono (pão, batatas, arroz, feijão, favas, massas) e os produtos lácteos (leite, queijo e iogurtes naturais). Quanto a carne, peixe e ovos, "não precisamos de muito". As gorduras devem ser utilizadas "muito parcimoniosamente, sem as adulterar", ou seja, sem as fritar, cozinhando-as juntamente

com água.

A bebida de eleição é a água, que se deve consumir em quantidades generosas. Quanto às bebidas alcoólicas, são estritamente proibidas para crianças e grávidas. Para os adultos, uma pequena porção de vinho - dois decilitros - "não se permite, solicita-se".

Em resumo, "o equilíbrio é a base da boa alimentação".

ERROS E RESPONSABILIDADES

Da intervenção de Emílio Peres, retivemos ainda alguns comentários. Grande parte da responsabilidade dos erros cometidos na alimentação pertence às multinacionais da indústria alimentar que, segundo o conferencista, "é dolosa nas suas intenções", dando o exemplo do pão embalado e dos iogurtes com fruta. As cantinas das nossas escolas são "muito boas", mas os bufetes são "locais criminosos, que vendem trampa". A comida urbana moderna "utiliza os vegetais como decoração e despreza os cereais".

EMPENHO E INSISTÊNCIA

Emílio Peres não deixou de reconhecer as dificuldades encontradas por quem quer alterar o estado de coisas. No entanto, apelou ao empenho e à insistência para que os resultados possam aparecer. ■ J.B.

"MARÉ VIVA" N.º 1067 - 03.12.98

"Carmicópias - Fotocópias, Fotografia e Serviços, Limitada"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO
N.º de Matrícula 01380/981029
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva -
N.º de Inscrição: 1
N.º e Data da Apresentação
Ap. 14/981029

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho CERTIFICO que por Carlos Alberto Câmara Oliveira e mulher Teresa Maria Pinto de Sousa Câmara Oliveira casados em comunhão de adquiridos foi constituída a sociedade em epígrafe a qual se rege pelo seguinte contrato:

1.º

A sociedade adopta a denominação

"CARMICÓPIAS - FOTOCÓPIAS, FOTOGRAFIA E SERVIÇOS, LD.ª", com sede na Rua 30, n.º 584, 1.º, esquerdo, freguesia e concelho de Espinho.

§ único - A gerência poderá mudar a sede dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes.

2.º

A sociedade tem por objecto fotocópias a preto e a cores. Cópia Heliográfica. Revelações de fotografia e serviços prestados a empresas.

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS CONTOS, dele pertencendo uma quota de TREZENTOS E VINTE CONTOS ao sócio Carlos Alberto Câmara Oliveira e uma de OITENTA CONTOS à sócia Teresa Maria Pinto de Sousa Câmara Oliveira.

4.º

A gerência da sociedade compete exclusivamente ao sócio CARLOS ALBERTO CÂMARA OLIVEIRA, que desde já é nomeado gerente, com ou sem remuneração, conforme o que for acordado em Assembleia Geral

§ único - Para que a sociedade fique validamente obrigada em todos os seus actos e contratos é suficiente a sua assinatura.

5.º

A cessão de quotas a terceiros, a título gratuito ou oneroso, depende do consentimento da sociedade, tendo o sócio não cedente o direito de preferência.

7.º

No caso de falecimento de qualquer sócio, a sociedade continuará com os herdeiros do falecido, devendo estes nomear um de entre si que a todos represente na sociedade en-

quanto a quota se mantiver indivisa.

8.º

A sociedade poderá amortizar a quota de qualquer sócio quando a quota for objecto de arresto, arrolamento ou penhora.

§ único - O valor da quota a amortizar será o que resultar do último balanço aprovado em Assembleia Geral.

9.º

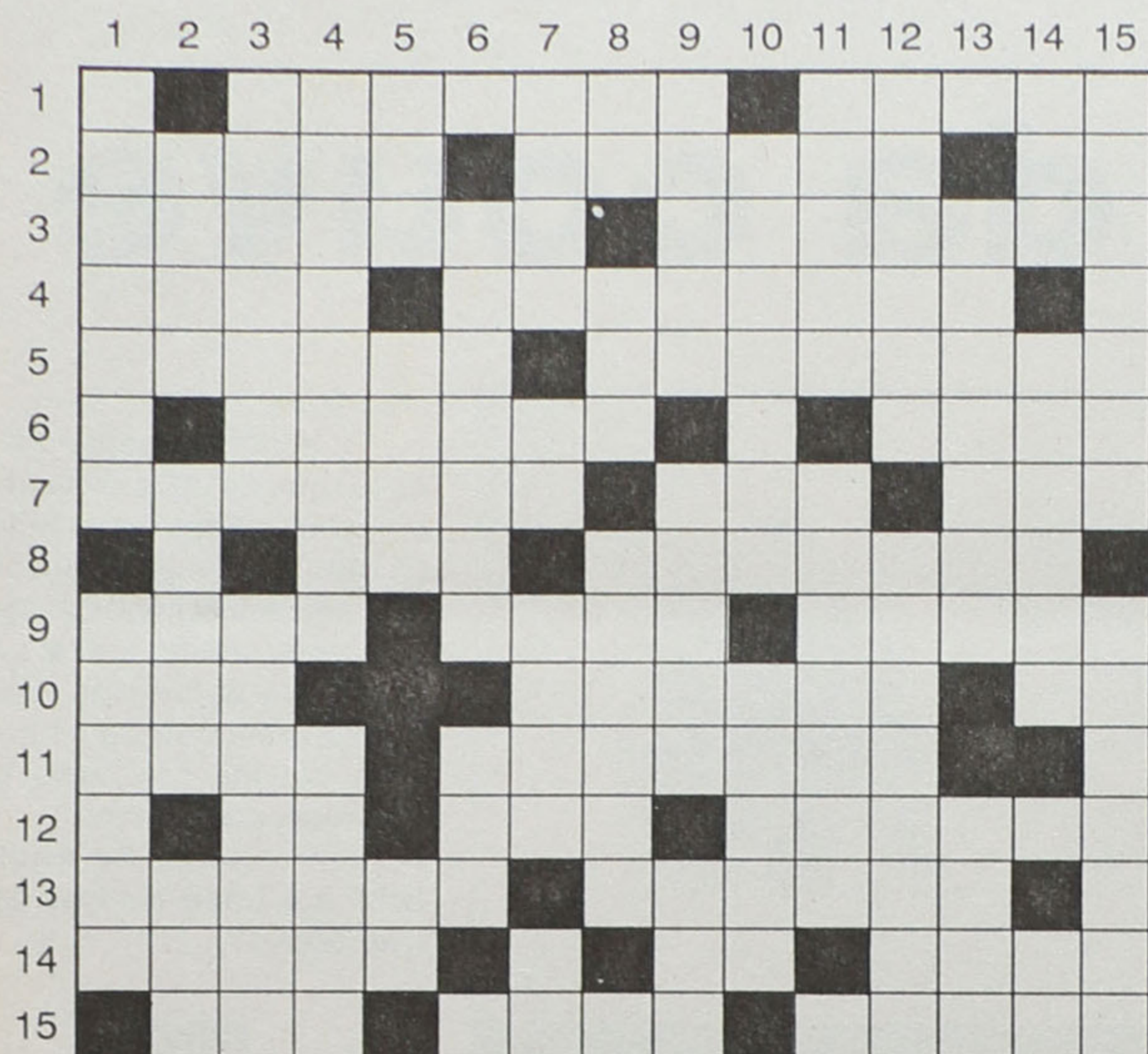
As assembleias gerais para as quais a lei não preveja formalidades especiais serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias.

Está conforme. Contém 3 folhas.
Conservatória do Registo Comercial de Espinho, 10/11/98.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

Palavras cruzadas interpretativas

Problema N.º 7



Horizontais

1 - Este vento vem do mar. A expulsão do feto antes de tempo não acabou. **2** - Invalide se faz favor. Os ingleses alcunharam assim os norte-americanos. Este casal desfez-se porque ele fugiu. **3** - Cá está um grande impostor. Este, quer pague ou não as propinas, é estudante. **4** - Não fazer isto, nem o contrário, é mesmo um empata. Ena pá! Que grande preguiça. **5** - Ainda apareceu alguma, depois da relação feita. Agora ela apareceu antes do casamento, ou, se preferir, antes do acordo. **6** - É conveniente não apertar o pescoço a ninguém pois pode partir este ossinho à criatura. Cá não temos, mas já tivemos e há um que quer ser. **7** - Ele quer entrar para este para jogar, mas como não deixaram, ficou à porta. Era muito bonita mas, perdeu a cabeça e ficou só a mulher. Vamos pôr aí o alfabeto. **8** - Agora é preciso uma corda de reboque. Na verdade anda tudo tolo, ou será também que este boi é "gay"? **9** - Enquanto der, há que mamar. Respeitinho pois este é o mestre entre os seus. Atenção ao trânsito: primeiro cá o rapaz e só depois o caritativo em sentido contrário. **10** - Para um lado ou para o outro, é sempre bom fazê-lo. Já viram o Jorge Sampaio atrás do bosque? É aspecto, sim senhor. **11** - Aquela, ela, esta e essa, todas juntinhas. É lucrar, pois. **12** - Eles fugiram do jovem. Pise com pancadas. sabe dançar este tango?. **13** - Deu tantas faltas às aulas que ficou assim. O raio da rapariga é mesmo serigaíta. **14** - Vamos fazer uma observação atenta e cuidadosa. Por acaso, aqui vi. E também fui eu que inaugurei. **15** - O espartinho meteu-se no meio delas. Vamos por isso aí, senão nin-

guém vota. Antes de começar as verticais, termino.

Verticais

1 - Se tem constipação e tosse, é capaz de estar com isto. Pode ser qualquer móvel de uma casa. **2** - Realmente é congénito. Oh diabo! Temos inundações. Embora não pareça, mas pode ser fulana ou beltrana. **3** - Por causa de um paredão destes, anda uma guerrinha no Porto. Há cada trampoloneiro. **4** - No entanto este é filantropo. Põe lá o tipo na cama. **5** - Este só com ordem do juiz se levanta. Este corresponde a 60 alqueires. Para ser obrigação, falta olhar. **6** - Isto é o que se chama passear sem destino, por diversão, isto é, flamar. Atenção que está aí o patrão. **7** - O brinquedo giro que de tanto subir e descer se enleou. Aqui mete pena. Sim, amarro o cabrito. Há quem diga que anda poluído. **8** - O roedor perdeu o rabo. Há só uma. É só sufocar. **9** - Ponha-o ao contrário e veja se não faz fresquinho. É melhor que se desvie. Cinquenta no meio delas só dá uma margem. **10** - Pronto, isto tinha de dar uma alteração sem necessidade. É rabino. **11** - Isto acontece se algum animal uivar. Todavia, não é tudo mau, pois agora temos um pitéu. **12** - Curioso, mas é o que se chama ir pelas bordas. Agora, ao invés, vamos apanhar piolhos para a sala dos cães. **13** - Depois do 25 de Abril, houve quem o fosse. Não tem pés nem cabeça, este terminar. **14** - A estação de televisão, com os programas que tem, baralhou-se! Cuidado com essa serpente. É mesmo o meio da cidade. **15** - Uma porção de líquido bebido de uma só vez, mas não se engasgue. Bem, para acabar, o princípio, ou, se preferir, o prefácio ou preâmbulo.

Rotários de Espinho prestaram homenagem a Carneiro Teixeira

Na passada sexta-feira, o Rotary Club de Espinho promoveu um jantar-homenagem ao Coronel Carneiro Teixeira, antigo comandante do Regimento de Engenharia de Espinho, que teve lugar no Hotel Praiagolfe.

Estiveram presentes nesta iniciativa, para além dos membros daquela colectividade, autarcas das regiões em que a acção daquele regimento se fez sentir, casos de Manteigas, Fornos de Algodres, Arouca, Sever do Vouga, Tabuaço e, naturalmente, Espinho.

Na sua intervenção, Adérito Santos, presidente do Rotary, revelou que esta homenagem se enquadrava na intenção do clube de, anualmente, prestar homenagem a um líder profissional espinhense que preste serviços relevantes à comunidade.

Adriano Cardoso, por seu lado, afirmou que Carneiro Teixeira é "um verdadeiro homem de



Actividade de Carneiro Teixeira à frente do REE foi enaltecida

serviços à comunidade" e possuidor de "um currículo invejável".

Em representação da Câmara Municipal de Espinho, o vereador Manuel Rocha expressou a gratidão da autarquia pelo convite para se associar "à homenagem a um homem que muito ajudou no desenvolvimento de

Espinho".

O homenageado, afirmando a sua satisfação por ser objecto desta manifestação, entende haver uma analogia entre os valores de solidariedade e camaradagem militares e as práticas rotárias, revelando a sua satisfação por ter ajudado à consolidação do REE. ■

Liga dos Amigos do Hospital Distrital de Espinho

Campanha de angariação de fundos para aquisição de um laser para oftalmologia

Subsídios recebidos até 24 de Novembro de 1998

Solverde - 500.000\$00

Governo Civil de Aveiro - 100.000\$00

José Gomes da Rocha - 10.000\$00

Farmácia Teixeira - 10.000\$00

Dr. Vítor Hugo - 10.000\$00

Tomás Castro, Ld.ª - 100.000\$00

Mário Valente Leal - 100.000\$00

Total - 830.000\$00

Costumes transmontanos em livro

O livro "O Sol, quando nasce, é para todos", de Natividade Silva e Sousa, foi apresentado, na passada quinta-feira, dia 26, no Salão da Assembleia Municipal de Espinho.

Esta iniciativa da Biblioteca Municipal contou com a presença da autora, que foi durante vários anos professora no Colégio N.ª Sr.ª da Conceição.

O livro parte dos provérbios para uma narrativa rural, retratando a região de Trás-os-Montes, em particular a zona de Vila Real, de onde a autora é originária. Nas palavras do director da Biblioteca, António Regedor, a obra demonstra "respeito pelo vocabulário local" e é "rigoroso nas questões dos costumes". Outros aspectos referidos têm a ver com a gastronomia, as formas tradicionais de transmissão de saber e os conceitos éticos, morais e culturais da população da região.

Por seu lado, António Canastro, vereador da cultura da Câmara Municipal, salientou as antigas relações entre Espinho e Vila Real e classificou o livro como sendo "quase um estudo antropológico e etnográfico", revelando que a edilidade adquiriu vários exemplares para serem distribuídos pelas escolas do concelho. ■

Soluções do problema anterior:

Horizontais - **1** - Expo. Portugal. **2** - Findou. Acrónico. **3** - Eleolico. Ulano. **4** - Tourear. Abeto. **5** - Ag. As. Iacu. Pi. **6** - Sr. Opmo. Helen. **7** - Al. Anturios. Rg. **8** - Efectuar. Boe. Ou. **9** - Icaro. Abol. **10** - Catião. Da. Capo. **11** - Ide. Saccman. **12** - Tavono. Aal. Obi. **13** - Agostadouro. Ria. **14** - Tu. Escalpele. **15** - Uaim. Pilhar. Sã.

Verticais - **1** - Efetas. Catatu. **2** - Xilografia. Água. **3** - Pneu. Lectivo. **4** - Odores. Caídos. **5** - Olés. Atraente. **6** - Puia. Onuoo. Oasp. **7** - Cripta. Dci. **8** - Rão. Amurada. Oal. **9** - Tc. Acor. Bacaulh. **10** - Urubu. Ibo. Carpa. **11** - Gole. Hool. Mloer. **12** - Anatrese. Ca. **13** - Lino. Canoros. **14** - Co. Pero. Bi. **15** - Po. Pinguço. lat.



Rádio Globo Azul

...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

RUA 14 N.º 648 - 3.ª A - 4500 ESPINHO
Tel. 7347216 / 7312303 - Fax 7348470

Complexo de Ténis de Espinho

Perspectivas optimistas

Em Maio do ano passado, era oficialmente inaugurado o Complexo de Ténis de Espinho, a maior estrutura deste tipo do país. Aproveitando o encerramento da época tenística nacional, que aconteceu na semana passada, com a realização do Masters TMN, o "Maré Viva" foi falar com Pedro Cordeiro para fazer um balanço deste primeiro ano e meio de actividade e perspectivar o futuro.

Maré Viva: Qual o balanço que faz da actividade do Complexo, nas diversas vertentes?

Pedro Cordeiro: Penso que, neste ano e meio, o balanço é bastante positivo. Temos bastantes pessoas a praticar ténis - ao fim-de-semana os courts estão cheios -, temos cerca de cem alunos nas escolas e 16 atletas na academia, onde estão aqueles que levam o ténis mais a sério e onde estão incluídos o Pedro Leão e a Ana Catarina Nogueira. Uma vez por semana, temos ténis escolar, gratuito, para miúdos das escolas primárias do concelho, apoiado pela Câmara Municipal.

A nível de resultados, o balanço é também positivo. O Pedro Leão sagrou-se campeão nacional de cadetes e juniores e, por equipas, o Espinho Country Club foi campeão regional em iniciados e juniores e segundo em séniores - 3.ª divisão.

Foram organizados vários torneios, num total de cerca de 20 semanas, incluindo o segundo maior torneio disputado em Portugal, o AXA Open.

MV: O Complexo tem condições para acolher mais miúdos na escola e na academia?

PC: Temos essa capacidade e essa intenção. Há que desenvolver o hábito de jogar ténis, em Espinho os jovens estão mais virados para o voleibol. Penso que, em breve, o número de jovens a praticar ténis vai aumentar, nomeadamente

com a inclusão de alunos das escolas primárias na nossa escola.

MV: Qual a sua opinião das relações com instituições como a Câmara e a Federação de Ténis?

PC: A Câmara Municipal tem sido inexcelente no apoio ao Complexo. Colabora na organização de torneios, apoia alguns dos atletas, sempre se prontificou a responder às solicitações.

Quanto à Federação, temos também boas relações.

MV: Considera que o Complexo de Ténis está suficientemente divulgado?

PC: Penso que não. Houve, até há pouco, uma certa indefinição quanto às



O Complexo de Ténis de Espinho dispõe de condições excelentes

linhas de orientação da actividade do Complexo. Pessoalmente, penso que primeiro há que criar as condições necessárias para não frustrar expectativas. Já temos o ginásio equipado, o health club a funcionar, vamos abrir o bar em Janeiro, vamos abrir uma secção de squash, disponibilizando um professor e organizando torneios, para o que já nos filiámos na Federação de Squash. A partir de Janeiro

de 99 estaremos em condições para proceder a uma maior divulgação da nossa actividade. Para isso, estamos já a preparar pacotes que vamos divulgar junto de empresas e vamos verificar se as nossas expectativas estão certas.

MV: E quanto à divulgação junto do público - acha que os torneios têm atraído um número satisfatório de espectadores?

PC: Na final do Masters TMN o pavilhão esteve praticamente cheio. Fala-se mais de ténis em Espinho, há mais pessoas a assistir às provas. Vamos fazer um grande esforço de divulgação, nomeadamente do calendário competitivo do próximo ano, para que mais pessoas conheçam o Complexo e o frequentem.

MV: As instalações são utilizadas por pessoas de outras localidades?

PC: Sim. Quanto aos alugueres de campos, há casos de pessoas que vêm do Porto. No caso da academia, temos bastantes atletas do Porto. Neste momento estamos em conversação com a Associação de Ténis de Aveiro para uma colaboração mais estreita em certos projectos, nomeadamente a Escola Regional de Ténis.

MV: Fale-nos um pou-

co da próxima deslocação aos Estados Unidos.

PC: A exemplo do que aconteceu o ano passado, vamos, do dia 3 ao dia 21 de Dezembro, participar em torneios nos Estados Unidos, um dos quais, o Orange Bowl, que se disputa em Miami, é considerado como o campeonato do mundo para camadas jovens e para o qual o Pedro Leão tem entrada directa no quadro principal.

Esta participação resulta do nosso empenho em proporcionar aos miúdos experiências motivadoras. É um prémio para o esforço que desenvolvem durante o ano, conciliando o ténis com os estudos, na maioria dos casos com bons resultados. Penso que é também compensador para os pais, que são quem faz o maior esforço, mesmo com os apoios que temos da Câmara e da Academia de Ténis João Lagos.

FALTA COMPETIÇÃO

MV: Falemos um pouco do actual estado da modalidade em Portugal. Os tenistas portugueses não conseguiram grandes resultados no passado. Como preparador da nova geração, pensa que há condições para uma melhoria?

PC: Penso que temos óptimos atletas, tanto assim que nos escalões etários mais baixos jogamos de igual para igual com os outros. O problema é que as cargas escolares são muito pesadas, o que limita as horas de treino, e os jovens jogadores não têm apoios para participarem em torneios internacionais. Quando atingem uma certa idade, tornam-se 'campeões do treino', mesmo limitado, e não fazem competição. Como o ténis vive da competição e não do treino, os resultados não aparecem. Penso que ainda não temos organização federativa e meios financeiros para competir com outros países. A Espanha, por exemplo, investe nas camadas jovens 400 milhões de pesetas por ano, enquanto Portugal gasta 20 ou 30 mil contos. O problema não está na capacidade dos jogadores.

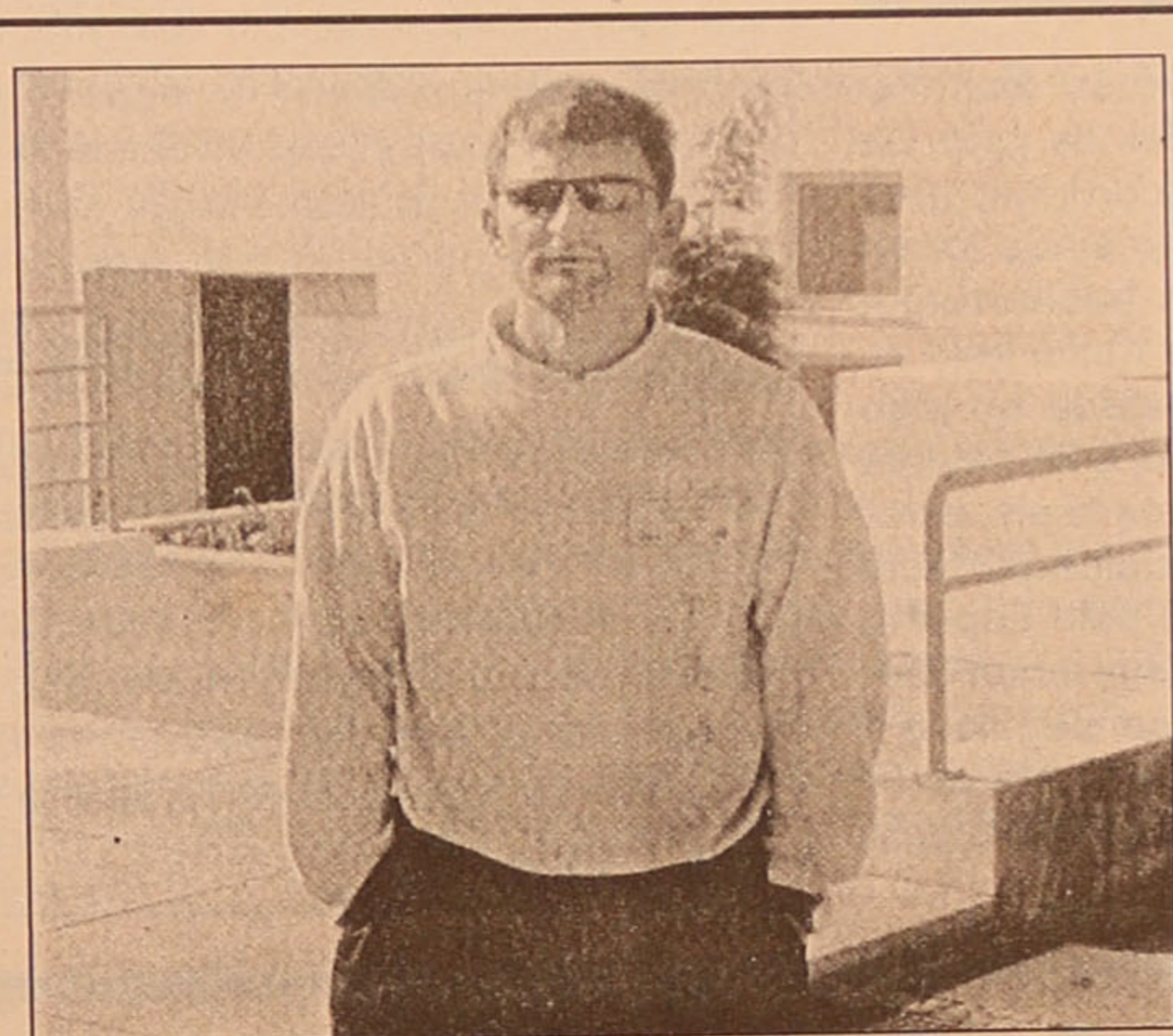
MV: Conclui, portanto, que as condições não evoluíram nos últimos anos?

PC: Nesse aspecto não. Há também a questão de nunca termos tido um grande jogador, que poderia arrastar algum apoio. Portugal é um país óptimo para a prática da modalidade mas há que continuar a combater este estado de coisas e procurar obter apoios.

MV: De qualquer forma, o ténis é uma modalidade em expansão?

PC: De acordo com números da D.G.D., o ténis - no geral, não ténis federado - é uma das três modalidades mais praticadas em Portugal. Temos mais jovens nas escolas, o que não quer dizer que haja mais miúdos empenhados em se tornarem jogadores profissionais. Com as condições que temos, é natural que, quando chega a altura de tomar uma decisão, tomando em consideração os riscos, optem por continuar os estudos, o que é, em Portugal, incompatível com a prática do ténis "a sério". ■

JOSÉ BARROSA



Pedro Cordeiro, ex-campeão nacional de ténis, é o responsável pela área técnica do Complexo de Ténis - escola, academia, tratamento dos campos -, colaborando também na organização dos torneios efectuados. Participa igualmente na gestão dos aspectos administrativos, que são, no entanto, dirigidos em Lisboa pela empresa concessionária. ■

CASA ALUI

RELOJOARIA
ELECTRÓNICA
BRINDES

TELEM. 0936-451097
AV. 8, 1435 - ESPINHO

CICLOMOTORES DE ESPINHO

Sã Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER
MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 7343800 - Apart 107 - ESPINHO

ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia
e venereologia
(doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 7343467

CASA ALVES RIBEIRO

da Rua 19, 294 - Espinho
tem dos maiores sortidos
do país em Vinhos do
Porto datados, correntes,
de mesa, Aguardentes
Velhas e Whiskies

Futebol / II Divisão de Honra: Sp. Espinho, 0 - Gil Vicente, 0

Primeira parte bastava

SP. ESPINHO	0
GIL VICENTE	0

ESTÁDIO Comendador Manuel Violas (Espinho)
ÁRBITRO Paulo Paraty (Porto)

Nuno Sampaio	Miahacic
Chico Silva	Sérgio Lomba
Duca	Dinis
Gilmar	Matias
José Joaquim / 25'	Wilson
Pedro	Bena / 60'
Márcio Luis	Casquilha
Luís	Pedro Santos
Rui João / 80'	Eduardo / 71'
Tozé / 45'	Moreira
Artur Jorge	Tavares / 53'
Carvalho	Alvaro Magalhães
Luís Póvoa	Paulo Jorge
Sérginho	Lemos / 71'
Marco Aleixo / 25'	Mesquita / 60'
Carlos Pedro / 45'	Ricardo
Moura / 80'	Fernando Gomes / 53'

CARTÕES amarelos

Gilmar (9); Duca (11'); Márcio Luis (75'); Luís (80').
Tavares (53'); Moreira (59'); Matias (62');
Wilson (87'); Pedro Santos (88').

DUPLS amarelos

Gilmar (69').
Matias (65').

O Gil Vicente veio a Espinho dizer a razão pela qual era à altura o comandante da classificação, jogando um futebol musculado que quase sempre levou a melhor ante o futebol mais burilado dos espinhenses, mormente na etapa inicial.

Ao contrário do que seria de esperar, os gilistas chamaram a si o comando do jogo desde os minutos iniciais e logo aos 8 minutos disfrutaram de excelente oportunidade de golo, na marcação de uma grande penalidade a castigar falta de Gilmar na área de rigor a um avançado contrário, mas Nuno Sampaio opôs-se com galhardia ao remate de Tavares.

O Espinho só por volta dos 15 minutos conseguiu sacudir a pressão, e Rui João, com um remate cruzado, quase batia o guar-



Um jogo pachorrento, em que a primeira parte foi o melhor do encontro

dião contrário. Os locais despertaram e aos dezoito minutos, após bom trabalho de Tozé e Chico Silva pelo flanco direito, Artur Jorge viu Dinis roubar-lhe um golo que parecia certo. Apesar do acerto da exibição dos locais, o Gil Vicente continuou a ser mais perigoso e, aos 26 minutos, Eduardo (isolado desde o meio campo) surgiu na cara de Nuno Sampaio, que, com muita inteligência, roubou a bola ao jogador gilista.

Na segunda parte, muito embora as substituições feitas por ambos os técnicos, o jogo foi per-

dendo qualidade e foram muito raras as oportunidades de golo. As duas expulsões ocorridas, uma para cada lado, veio ainda tornar o jogo ainda mais pachorrento, com a bola a andar muito pelo ar. Depois de ter mandado no jogo durante muito tempo, o Gil Vicente mostrou, nos minutos finais, estar satisfeito com a igualdade, facto que foi aproveitado pelo Espinho para num "forcing" final tentar chegar ao golo. Não o conseguiu, e a igualdade permaneceu até ao final, isto num jogo que valeu pela primeira parte. ■

Futebol / Taça de Portugal:

Santa Clara, 1 - Sp. Espinho, 1

SANTA CLARA - Fernando; Portela, Eurico, Cláudio Abreu e Vladimir; Sérgio Gameiro, Barrigana e Tiago; Figueiredo, Prokopenko e Youssef.
SP. ESPINHO - Luís Póvoa; Serginho, Filó, Pedro Silva e Marco Aleixo; Pedro, Rui Sérgio, José Joaquim e Carlos Pedro; Sérgio Ribeiro e Beto.

Nos minutos que antecederam o início da partida foram entregues as faixas de campeões nacionais da 2.ª Divisão B ao Santa Clara. Provavelmente animados por esse facto, os açorianos entraram melhor no jogo e obrigaram os "tigres" a recuar para o seu meio-campo. Contudo, aos dez minutos Rui Sérgio rematou com muito perigo de fora da área, fazendo com que os seus colegas despertassem para o jogo. Com a partida agora a ser disputada numa toada de equilíbrio, o Espinho era mais perigoso nas acções atacantes e aos 22 minutos Rui Sérgio tem um passe rasgado para Beto, que se desmarcou nas costas dos defesas contrários e, à saída de Fernando, rematou colocado para o fundo das redes. Até ao intervalo, os açorianos procuraram chegar à igualdade, mas a defesa espinhense bem colocada no terreno não deu espaços aos avançados contrários. Com duas alterações feitas no recomeço, os locais tornaram-se mais pressionantes e, aos 52 minutos, Prokopenko ganhou a bola a Serginho e de pronto meteu na área onde Youssef rápido restabeleceu a igualdade. Galvanizados com o golo, os açorianos chamaram a si o comando das operações e Luís Póvoa foi obrigado a bastante trabalho para manter a igualdade, que o Espinho esteve prestes a desfazer aos noventa minutos com Armando - a passe de Marco Aleixo - a rematar ao poste.

No prolongamento, o jogo foi-se arrastando por falta de forças dos jogadores, escasseando as oportunidades de golo, embora o Santa Clara fosse a equipa mais inconformada com a igualdade. Reduzido a dez unidades por expulsão de Pedro Silva, aos 103 minutos, o Espinho passou a ter mais cautelas defensivas até ao final do jogo. ■

Futebol Juvenil

Os JUNIORES do Sp. de Espinho foram vencer (4-1) a Esmoriz, mas na primeira parte sentiram muitas dificuldades para ultrapassar o seu adversário. De facto, só perto do intervalo os espinhenses conseguiram inaugurar o marcador, para praticamente na resposta os locais chegarem à igualdade. Na etapa complementar, o Espinho passou a jogar um futebol mais rápido e pelos flancos, o que lhe permitiu a obtenção de mais três golos e o domínio absoluto sobre o seu antagonista. Em JUVENIS, a contar para a primeira jornada da segunda volta do Nacional da categoria, o Espinho foi a Fornos de Algodres conquistar preciosa vitória, por 4-2, e com este resultado distanciou-se ainda mais dos lugares da despromoção. Com um golo marcado por volta dos dez minutos, os espinhenses realizaram uma primeira parte de luxo, que lhes valeu chegar ao intervalo a vencer, por 4-0. Com a vitória garantida, os espinhenses abrandaram o ritmo na etapa complementar, facto que foi aproveitado pelos locais para reduzirem a desvantagem (2-4). Ainda em JUVENIS, para o Distrital da 2.ª divisão, o Académico de Espinho goleou a Crecor, por 10-1, enquanto o Sp. Esmojães levou de vencida (5-2) o Argoncilhe. Em INICIADOS, a equipa A do Espinho continua a somar triunfos. Desta feita, venceu em casa o Argoncilhe, por 3-1, somando três vitórias ao cabo de outras tantas jornadas. Por seu turno, os "bês" foram vencer fora o Macieirense, por 4-1. Finalmente, os INFANTIS foram à Vila da Feira empatar com o Feirense a zero bolas. ■

MARÉ VIVA

DIRECTOR INTERINO António Gaio
DIRECTOR-ADJUNTO INTERINO António Cavacas
CHEFE DE REDACÇÃO José Barrosa
REDACÇÃO Abílio Adriano, João Teles, Manuela Lima Barrosa
FOTOGRAFIA Cassiano Soares
CARTOON Nestinho, Vítor Hugo
COLABORADORES Carlos Humberto Cruz, Carlos Luis Gaio, Henrique Gomes, Marcelino Nunes, Rafaela Vieira Santos
COLUNISTAS A. Correia de Araújo, Antero Monteiro, Carlos Campos, Carlos Sárria, Jorge Carvalho, José Luis Peralta, Mário Cálix, Nunes Carneiro, Rui Abrantes
COLABORAÇÃO ESPECIAL Carlos Morais Gaio
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO Rua 62 n.º 251 - Espinho
Telef. 7320377 - Fax 7346015
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural, CRL - Espinho - Telef. 7341621 / 7344611
TIRAGEM DESTA NÚMERO 1.500 exemplares
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

PORTO PAGO

Agenda

TELEFONES ÚTEIS

Espinho

Hospital.....	7341141
Centro de Saúde.....	7341167
C. R. Segur. Social.....	7341956
Ambulatório.....	7340664
Clínica Costa Verde.....	7345885
Clínica N.S. d'Ajuda.....	7342695
Clínica S. Pedro.....	7344714
Policlínica.....	7342111
PSP.....	7340038

GNR.....	7340035
Tribunal.....	7342351
B.V. Espinho.....	7340005
B.V. Espinhenses.....	7340042
C.M.E.....	7340020
Biblioteca.....	7340698
EDP (agência).....	7348387
EDP (avarias).....	0800246246
Junta de Freguesia.....	7344418
CTT Rua 19.....	7345330
CTT Rua 32.....	7311785
CTT (C.D. Postal).....	7311774
Registo Civil.....	7340599
Finanças.....	7340750
Tesouraria.....	7343730
C.P.....	7340087
A. Viação Espinho.....	7340323
Táxis (Graciosa).....	7340010
Táxis (Câmara).....	7343167
R. Táxis C. Verde.....	7340118
R. Táxis União.....	7348017
R. Táxis Unidos.....	7342232
Táxis Verdemar.....	7343500

Anta

Junta de Freguesia.....	7346453
Unidade de Saúde.....	7345810
Lar da 3.ª Idade.....	7344651
Farmácia.....	7341109

Guetim

Junta de Freguesia.....	7344226
-------------------------	---------

Paramos

Junta de Freguesia.....	7342710
Unidade de Saúde.....	7345001
Farmácia.....	7346388
Reg.ª Engenharia.....	7342023
Centro Social.....	7342005

Silvalde

Junta de Freguesia.....	7344017
Un. Saúde Silvald.....	7343642
Un. Saúde Marinha.....	7343101

FARMÁCIAS

SERV.º PERMANENTE

Quinta, 3 - TEIXEIRA
Av. 8 - C.C. Solverde / Tel. 73403522

Sexta, 4 - SANTOS
Rua 19 n.º 265 / Tel. 7340331

Sábado, 5 - PAIVA
Rua 19 n.º 319 / Tel. 7340250

Domingo, 6 - HIGIENE
Rua 19 n.º 393 / Tel. 7340320

Segunda, 7 - GRANDE F.
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 7340092

Terça, 8 - CONCEIÇÃO
Est. S. Tiago, Silvalde / Tel. 731148

Quarta, 9 - TEIXEIRA
Av. 8 - C.C. Solverde / Tel. 73403522

CINEMA

CASINO

4 a 10 de Dezembro

ESTREIA NACIONAL

'RONIN'

c/ Robert DeNiro

Futebol popular: (pré-)eliminatórias

Taça Federação do Norte e Taça Cidade de Espinho

No passado fim-de-semana, os campeonatos concelhios deram lugar à segunda mão da pré-eliminatória da Taça Federação do Norte e a alguns jogos da primeira eliminatória da Taça Cidade de Espinho, que ficou completa na terça-feira com a disputa das restantes partidas.

Na prova inter-concelhia, os Águias da Quinta venceram em casa o Navais (Póvoa de Varzim), por 4-0, confirmando a vitória (3-2) trazida do primeiro jogo. Bastante desfalcado, o Cantinho recebeu e perdeu (0-1) com o Tagilde, de Guimarães, valendo à formação espinhense a vantagem de três golos sem resposta trazida da primeira mão. O Académico de Espinho, mesmo jogando em casa,

não conseguiu ir além de um empate sem golos, ficando impedido de continuar em prova depois da derrota (1-3) no primeiro jogo.

Para a Taça Cidade de Espinho, no sábado disputaram-se mais dois jogos da primeira eliminatória. Os Águias de Paramos venceram a Ronda, por 2-0, enquanto os Estrelas Vermelhas eliminaram a Ronda, por 2-1, mas só no prolongamento aconteceu o golo da vitória. Na terça-feira disputaram-se mais quatro jogos, todos com resultados muito equilibrados. Os Leões venceram o Cantinho, por 2-1. Marcou primeiro a equipa de Silvalde mas já na segunda parte o Cantinho chegou ao empate e só já na recta final novo golo garantiu aos Leões passa-

gem à segunda eliminatória. Com um golo em cada meio-tempo, isto também numa partida de muito equilíbrio, a As. de Esmojães venceu os Águias da Quinta. Num jogo entre equipas da segunda divisão, levou a melhor o G.D. Outeiros ante a Aldeia Nova, mas também aqui pela margem mínima (2-1). Para o fim, e propositadamente, o Académico / Magos de Anta, que estes venceram, por 4-1, no prolongamento após uma igualdade a uma bola no final do tempo regulamentar. Não se percebe bem qual a razão que levou o árbitro da partida a fazer cumprir as duas equipas os minutos de prolongamento no total, quando está determinada a morte súbita. Quem souber que explique. ■

Rio Largo comemora 36.º aniversário

O Rio Largo Clube de Espinho comemora no próximo dia 8 de Dezembro, a passagem do seu 36.º aniversário. Para assinalar a data, o clube preparou o seguinte programa de iniciativas:

Dia 8, de manhã, içar da bandeira e romagem ao cemitério. Às 16 horas, jogo de futebol entre as equipas de veteranos do Rio Largo e do FC Porto, que vai apresentar uma equipa com nomes conhecidos como Tibi, Amaral, Laureta, Lima Pereira,

Rodolfo Coutinho, Valdemar, Frasco, Jaime Magalhães, Jaime Pacheco, Coelho, Nóbrega, Júlio, Jesus, Almeida, Nelo, Teixeira, Costa Almeida e Serginho.

Dia 11, jantar-convívio.

Dia 12, concurso de pesca inter-sócios.

Dia 17, colóquio com figuras do desporto nacional, como Jaime Pacheco, treinador do Boavista, Timóteo, jogador, Gil Costa, treinador dos juvenis do S.C. Espinho, entre outros. ■

Futebol 5: Novasemente isolada

A Novasemente venceu o Chelo, por 6-3, e, face ao empate do Belazaimo, conseguiu isolar-se no comando da classificação, na série B da 2.ª divisão nacional.

Na primeira parte, o jogo decorreu de forma equilibrada e com constantes alternâncias no marcador. Sempre disputada numa toada de parada e resposta, a partida teve momentos brilhantes, chegando a formação de Esmojães ao intervalo a vencer, por 3-2.

Na segunda parte, beneficiando da expulsão temporária de um jogador contrário, a Novasemente marcou dois golos de rajada e praticamente garantiu a vitória, que seria cimentada com mais um golo. Só no derradeiro minuto os visitantes voltaram a marcar, estabelecendo o resultado final em 6-3. ■



1890 - 1990

OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. / FAX 7340369
APARTADO 79
4500 ESPINHO

Hóquei em patins: vitória sobre a Juv. Pacense



A Académica de Espinho foi a Paços de Ferreira alcançar precioso triunfo (3-2) ante a Juv. Pacense, somando três pontos importantes na luta pela subida ao escalão principal do hóquei em patins português.

Numa partida entre candidatos aos lugares cimeiros, começaram melhor os locais, que inauguraram o marcador nos primeiros minutos. Não se intimidaram os academistas, que, com muito arrego, chegaram ao empate antes do quarto-de-hora. Mais consistentes, os academistas passaram a dominar a partida e chegaram ao 2-1. Até ao intervalo, a jogar em contra-ataque, os espinhenses desperdiça-

ram oportunidades mais que suficientes para arrumar com o jogo.

Na etapa complementar, a Juv. Pacense entrou determinada a modificar o resultado e, aos doze minutos, chegou à igualdade. A partida passou a ser disputada numa toada de parada e resposta com as duas formações à procura da vitória. Com melhor banco, a Académica aos poucos chamou a si o comando do jogo, o que lhe permitiu chegar de novo à vantagem no marcador. Nos minutos finais, os pacenses jogaram tudo na procura de evitar a derrota, mas os academistas não mais abriram mão da vantagem conquistada. ■

Hóquei de sala apurado para o Nacional

Em jogo a contar para a última jornada do campeonato regional de Hóquei de Sala, a Académica de Espinho empatou em casa com o Viso, a 5-5.

A primeira parte decorreu com absoluto domínio espinhense, que cedo inaugurou o marcador. Com naturalidade, a Académica de Espinho, que continua sem poder contar com os atletas Carlos Sá e Mário Vieira, que foram tentar a sorte a Espanha, foi para o intervalo a vencer, por 4-2.

No segundo período, actuando de forma desconcentrada, os academistas acabaram por se deixar surpreender pelo adversário. Aos poucos, a formação portuense equilibrou a partida e o resultado, que no final registou uma igualdade a 5-5. Apesar do empate, a Académica de Espinho garantiu o acesso ao campeonato nacional. ■

Primeiro jantar de Natal

A Secção de Hóquei em Campo da Associação Académica de Espinho, com o apoio da direcção do clube, vai realizar, no próximo dia 12, pelas 20h30, o 1.º Jantar de Natal, que terá lugar no Restaurante do parque de campismo.

Os interessados em se associarem a esta festa devem dirigir-se à secretaria da Associação Académica de Espinho, até ao dia 5 de Dezembro, sendo o pagamento prévio no montante de 2.500\$00. ■

NATAL mais FELIZ

Fid'Algo
DESPORTO

DESCONTOS

em todos os artigos
e também nos n/ CHEQUES-BRINDES

Rua 23 n.º 89 • Av.º 8 n.º 1128 - 4500 Espinho

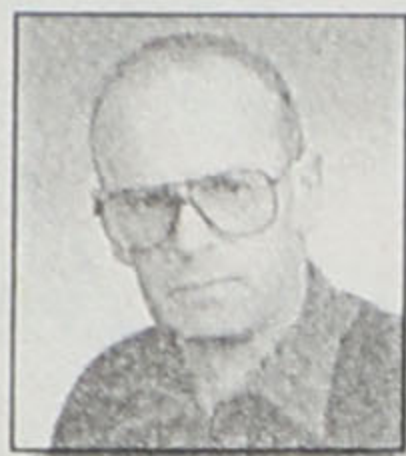
Na apresentação deste anúncio desconto de 15% até dia 24 de Dezembro/98

BOUTIQUE HOMEM E SENHORA

Hugo gama

Rua 62 n.º 128 • Telef. 7321366 • 4500 Espinho

De vez em quando



CARLOS SÁRRIA

A propósito

1. Segundo os noticiários, o "pandolino", o super-rápido da linha do norte, inicia o trajecto Almada-Porto, e vice-versa, em Abril de 99.

Como vai ser, relativamente à passagem por Espinho? A menos de seis meses e nada se sabe? Aqui há gato! Oxalá que Espinho não se venha a confrontar com uma solução altamente prejudicial e irreversível.

2. Demagogia já basta o que basta. Extrair do recente referendo sobre a regionalização a conclusão de que os espinhenses (por ter sido esse o resultado) recusavam ser de Entre Douro e Minho é demagogia barata e politiqueria.

Por reconhecida deficiência nas perguntas, as pessoas foram levadas a pensar que o sim ou o não à primeira implicava a mesma resposta à segunda. O que era falso. Façam um referendo local, perguntem aos espinhenses se, por exemplo, querem pertencer ao Porto ou a Aveiro e, depois, mostrem-nos os resultados. Sem demagogias!

3. É inquestionável. Não é preciso ser "expert" em economia. Os portugueses pagam, há muitos anos, a electricidade muito mais cara do que deviam. Basta ver os lucros fabulosos da empresa que detém o monopólio. Nem os nossos parceiros-bem-na-vida da União Europeia pagam tão caro os quilovátios. Agora, fala-se numa ligeira baixa, mas já há contra-vapor. Baixa? O português só acredita quando vir na factura ou quando o monopólio acabar.

4. Com os telefones a história é a mesma. Até as entidades europeias assinalam os altos preços que os portugueses pagam. Todavia, já vezes responsáveis se aprestaram a contestar. Credíveis só as vozes europeias a anunciarem que a economia portuguesa vai uma

maravilha, que somos do pelotão primeiro do euro, que cumprimos com os critérios de convergência, etc., etc. Veremos, também, a verdade, quando terminar o monopólio.

Relativamente aos telemóveis, já vimos como é.

"Aí temos o folclore-habitual-anual por causa dos aumentos da função pública... E o costumado chavão: é preciso contenção nos salários. Talvez seja o receio de ultrapassarmos, antes dos 50 anos previstos, o nível de vida dos nossos parceiros comunitários."

5. Um escândalo (com longos anos) é o facto de termos de pagar, a vida inteira, uma taxa de aluguer de telefone, do contador da água, do da luz... É imoral, ilógico, irracional, desonesto mesmo.

Veja-se o caso dos telemóveis, por exemplo. Compra-se, paga-se, não há taxa de aluguer toda a vida. Com taxa de aluguer para sempre, paga-se 10, 20, 30... (sei lá) vezes o custo do aparelho e nunca é nosso!

Não há nenhum organismo de defesa do consumidor que ponha travão a isto? Será assim na Europa do euro a que fazemos questão de pertencer?

6. As leis são para se cumprirem. Plenamente de acordo. Todos vimos e ouvimos isso, como justificativo para os confrontos e cargas policiais, na recente manifestação dos suínicosultores. Mas a memória é curta e a demagogia gratuita.

Em Barrancos, até a tradição se sobrepôs à lei e as forças policiais não actuaram.

Afinal, umas leis são mais leis que outras?

7. Aí temos o folclore-habitual-anual por causa dos aumentos da função pública, afinal referencial para todos os restantes.

E o costumado chavão: é preciso contenção nos salários. Talvez seja o receio de ultrapassarmos, antes dos 50 anos previstos, o nível de vida

dos nossos parceiros comunitários.

Falta saber (ou não falta?) se a contenção só abrange a arraia-miúda.

Mas, para quê tanta discussão? Tanto tempo perdido? De certeza que se vai ficar muito aquém daquilo que se justificava.

O socialismo tem destes mistérios.

8. A nova lei sobre as reformas (que está para ser publicada) oferece, a quem quiser ficar depois dos 65 anos (e até aos 70), um bónus anual de 10% no montante a receber! Um incentivo para as pessoas com 65 anos continuarem a trabalhar e ficarem com menos anos para gozarem a reforma, depois duma vida de trabalho. Direitos do trabalho para o cemitério.

Assim se fecham muitas portas de entrada aos inúmeros jovens à procura de primeiro emprego.

O trabalho dá saúde? Trabalhem os idosos! Os jovens não têm emprego? Por isso, tantos se perdem por caminhos invios!

Os crânios que temos a dirigirem-nos pautam-se por factores economicistas, não pelas realidades e na defesa do ser humano.

9. Vejamos: um F.C. Porto - Benfica, em directo televisivo, em canal aberto, é jogo para quantos milhões de espectadores? Três? Quatro? Cinco? Mais...?

O recente, em canal fechado, pago, cujo número de aderentes vai nos 100 mil, mesmo multiplicando por 10 os que assistiram, terá tido um milhão? Duvidamos...

Assim se faz a propaganda do futebol? Não. Encaremos os factos: o futebol deixou de ser um espectáculo popular. É um negócio televisivo. As televisões ficam com o porco e dão aos clubes o presunto (a meia dúzia) e o chouriço (aos restantes).

Os custos disto, o tempo o dirá.

10. Os dirigentes nortenhos estão a ferro e fogo com a transportadora aérea nacional. Por causa da supressão de alguns voos de e para Pedras Rubras. Acusam a transportadora de se reger por critérios economicistas.

Curioso, esta defesa dos interesses nortenhos, pois nunca os mesmos dirigentes levantaram a voz contra os interesses economicistas doutra empresa, como a dos telefones, da electricidade, das Câmaras que debitam uma ilógica taxa do lixo, etc., etc.

Sempre, demagógica dualidade de critérios. ■

Hospital de Oleiros: maternidade encerrada

A maternidade do Hospital de Oleiros está desde ontem, 2 de Dezembro, encerrada, devido à integração daquela unidade no novo Hospital de Santa Maria da Feira. Até à reabertura do Serviço de obstetrícia/ginecologia, que terá lugar

no dia 4 de Janeiro de 1999, no novo hospital, as grávidas do concelho de Espinho devem dirigir-se, de preferência, ao Hospital de Ovar ou, em alternativa, ao Centro Hospitalar de Gaia ou ao Hospital de Oliveira de Azeméis. ■

'Voluntários de Espinho' - centenário em livro

Vai ser lançado esta sexta-feira, pelas 21h30, na livraria/galeria de arte Livramar, o livro "Bombeiros Voluntários de Espinho - Instituição Centenária", edição comemorativa do centenário daquela associação.

A obra, da autoria de António Regedor, director da Biblioteca Municipal e membro da direcção dos

Bombeiros Voluntários de Espinho, é uma recolha histórica baseada, essencialmente, nos livros de actas da direcção e da assembleia geral, dando conta dos momentos relevantes da colectividade.

O livro está profusamente ilustrado e será vendido, nesta ocasião, a mil e quinhentos escudos. ■

'Blues Brothers' actuam no casino

O Casino de Espinho vai apresentar, no próximo sábado, dia 5, um espectáculo com a banda "Blues Brothers". O espectáculo integra-se na digressão europeia do grupo, na sequência da sua reparação recente nos ecrãs de cinema, no filme "Blues Brothers 2000".

Recorde-se que a fama da banda foi adquirida através do filme "Dueto da Corda", protagonizada por Dan Ackroyd e John Belushi, que se tornou uma obra de culto e

ajudou a criar muitos novos fãs.

Os membros do grupo têm lugar entre os melhores da música soul, tendo colaborado com nomes como Otis Redding, Wilson Pickett, Aretha Franklin, Marvin Gaye, Roberta Flack, Eric Clapton ou Lou Rawls. Para além de figuras da soul music, os músicos dos "Blues Brothers" tocaram também com nomes ligados a outras áreas, como Frank Sinatra, Neil Young, Bob Dylan, Duke Ellington e Paul Simon. ■



Cena do filme "Dueto da Corda", com DAN ACKRÖYD e JOHN BELUSHI, aqui acompanhados ao piano por RAY CHARLES

'Campanha da Saca'

Pelo quinto ano consecutivo, o Leo Clube de Espinho vai levar a efeito a Campanha da Saca, iniciativa que conta com a colaboração da Paróquia de Espinho. O objectivo da campanha é proporcionar uma ceia de natal mais digna às pessoas mais carenciadas do concelho.

Para atingir esse desiderato, os promotores da iniciativa solicitam aos espinhenses que coloquem gé-

neros alimentícios, na medida das possibilidades, nos sacos que encontrarão nas suas caixas de correio. No ano passado, foram conseguidos desta forma cabazes para 168 famílias, num total de 704 pessoas.

A recolha dos sacos será feita nos dias 9, 10, 11 e 12 de Dezembro, por membros do Leo Clube de Espinho e jovens da catequese, devidamente identificados. ■